

Editorial
Volume 10, Número 1, junho 2020

Turismo em tempos de desafios e incertezas: nota de pesar

Nesses tempos sombrios, a Revista Iberoamericana de Turismo (RITUR) está de luto pelas milhares de vidas ceifadas decorrente da pandemia do novo coronavírus, COVID-19, que se alastrou de maneira planetária.

Dessa forma, este Editorial se reveste a uma nota de pesar, expressando os sentimentos de condolências e tristeza acima de tudo aos familiares, amigos e conhecidos das vidas perdidas pelo COVID-19, nota esta em publicação pelo Comitê Editorial da RITUR, subscrita pelas instituições responsáveis por sua edição e parcerias: Universitat de Girona, Espanha; Universidade Federal de Alagoas, Brasil; Universidade Federal da Paraíba, Brasil; e Universidade de Évora, Portugal.

Aqueles que fazem a RITUR acreditam que as pessoas e a sua segurança precisam vir em primeiro lugar. A saúde pública deve vir em primeiro lugar.

Como complexo sistema mundial, a indústria de Turismo tem por responsáveis os governos, as empresas e as comunidades, destacando-se o papel da Organização Mundial do Turismo (OMT), perpassando pela regulamentação e promoção das práticas de hospedagem, transporte, alimentação, uso sustentável do meio ambiente e equipamentos de cultura e lazer.

Para o Turismo, este é um momento desafiador onde todos devem ser parte da solução. Todos os turistas devem, se possível, adiar as suas viagens para se manter seguros, o mais distante da possível contaminação pelo COVID-19, com exceção controlada seja em missões humanitárias vitais, em negócios essenciais ou para manter as redes de suprimentos funcionando. Todos têm responsabilidade consigo mesmo e com os outros. Portanto, por recomendações científicas e externalizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), deve-se manter o isolamento social como melhor forma de combate ao COVID-19, mesmo com o aceno de abertura de atividades não essenciais por países que já ultrapassaram a primeira onda da pandemia. A regra de ouro ainda é #fiqueemcasa.

Num tempo de grandes desafios e incertezas, a RITUR, nesta nota de pesar, também expressa a sua profunda preocupação com o impacto que a atual pandemia está a ter no campo do Turismo local e global, isto, pois, não se pode negar que este impacto da pandemia na desaceleração de economias fez o Turismo particularmente vulnerável, tornando-se um dos setores econômicos mais afetados.

A OMT revisou suas perspectivas para 2020 de chegadas de turistas internacionais para um crescimento negativo de 1% a 3%, traduzindo-se em uma perda estimada de US\$30 a 50 bilhões em receitas internacionais.

Nos últimos meses, temos estado a observar atentamente a situação do Turismo nos vários países onde as empresas e equipamentos turísticos têm fechado as suas portas enquanto ainda tentam manter as atividades básicas.

O Secretário-Geral da OMT, Zurab Pololikashvili, destaca, neste contexto pandêmico, que pequenas e médias empresas representam cerca de 80% do setor e estão particularmente expostas a milhões de meios de subsistência em todo o mundo, inclusive em comunidades vulneráveis, dependendo do Turismo.

Enquanto disciplina, a RITUR acredita que o Turismo serve a pensar a sociedade, ajudá-la a lidar com perdas, apoiar os seus trabalhadores e as comunidades receptoras, permitindo a esperança de dias melhores pós-pandemia, ultrapassando a recessão e o desemprego que nos bate à porta, com seriedade, reinventando-se.

Trabalhando para o desenvolvimento do Turismo pela comunicação científica de alto nível na troca de experiências culturais internacionais, a RITUR declara que continua a manter suas atividades durante este período de pandemia com sua publicação ininterrupta e comprometida com a comunicação de acesso aberto sobre os tópicos mais urgentes.

Dessa forma, a RITUR também está interessada em saber como as instituições, pesquisadores e comunidades envolvidas com o Turismo estão a lidar com esta pandemia neste momento e quais os novos métodos estão a considerar sobre o futuro.

Conclamamos aqueles que quiserem compartilhar ações, vivências e experiências que reflitam sobre a Hospitalidade e o Turismo, em tempos de pandemia, para que nos enviem sua submissão.

Ao final deste Editorial, desejamos segurança, saúde, paz e justiça social, tendo neste momento um conforto com a leitura deste número da RITUR, provocativo à contribuição da ciência social do Turismo para o desenvolvimento humano.

Penedo (Alagoas, Brasil) e Girona (Cataluña, España), 03 de junho de 2020.

Os Editores

Silvana Pirillo Ramos
Alan Curcino
(Universidade Federal de Alagoas)

Lluís Mundet i Cerdan
(Universitat de Girona)